O uso de anticoncepcionais orais com relação ao metabolismo e exercício físico: Revisão de literatura.

INTRODUÇÃO: As pílulas anticoncepcionais possuem em sua composição combinada de estrógeno e progesterona. Esses hormônios estão disponíveis em grande variedade no mercado e no SUS (Sistema Único de Saúde), sendo o método contraceptivo mais aceito pelas mulheres brasileiras. Porém, evidências afirmam que o uso de anticoncepcionais orais pode desencadear alterações metabólicas relacionadas à proteína e lipídeos, doenças cardiovasculares, tromboembolismo venoso, acne, mudanças de humor e libido. OBJETIVO: O estudo teve como objetivo identificar a relação dos anticoncepcionais orais e suas alterações no metabolismo e na resistência do treino. MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica feita através da busca eletrônica nos bancos de dados Pubmed, SCIELO, Medline abrangendo publicações nacionais e internacionais nos períodos de 2010 a 2021. Foram encontrados 88 artigos originais que foram lidos na íntegra, sendo que, 15 artigos se enquadravam com o tema sugerido. RESULTADO: Dos 15 artigos selecionados, seis abordavam que o uso de anticoncepcionais orais pode resultar em desempenho de exercício ligeiramente inferior, quando comparados com mulheres que não faziam uso de tal medicação. Fora visto que, cinco artigos tratavam das alterações no metabolismo de lipídios com o aumento dos níveis de triglicerídeos séricos com o uso de estrogênio e progesterona. A respeito da recuperação do exercício, dois estudos analisaram mulheres que tomavam anticoncepcionais orais tiveram uma recuperação tardia da força após exercícios excêntricos. Outros dois trabalhos encontraram menores concentrações de albumina em soro. CONCLUSÃO: Concluiu-se que o uso de anticoncepcionais orais pode prejudicar o desempenho do exercício físico, aumentando os níveis de triglicérides e reduz as concentrações de albumina, afetando o metabolismo de lipídios e proteínas.

PALAVRAS-CHAVE: Anticoncepcional. Metabolismo. Exercício físico.